

ANEXO V

| | |
|--|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | |
| FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA | |
| Edital.nº: | 023/2018 |
| Carreira: | (x) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT |
| Unidade Acadêmica: | Departamento de Letras |
| Área de Conhecimento: | Teoria da Literatura |

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- Clareza e propriedade no uso da linguagem;
- Coerência e coesão textual;
- Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova;
- Domínio e precisão no uso de conceitos;
- Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.

QUESTÃO 1 Octavio Paz (1982, p. 18) ressalta que a criação poética pode abarcar variadas formas em busca de um tipo ideal de poema. Essa criação parece ser impossível, posto que “a poesia não é a soma de todos os poemas. Por si mesma, cada criação poética é uma unidade autosuficiente. Cada poema é único, irredutível, irrepetível”. Ao analisar os poemas transcritos abaixo, estabeleça, a partir de seus elementos estruturadores, relações possíveis que, apesar da evidente heterogeneidade, possam garantir a presença de uma unidade poética. **(0,00 a 5,00 pts)**

Antes de qualquer aspecto, a banca espera que os candidatos tenham pleno domínio da norma culta padrão, dos mecanismos de textualidade (como coesão, coerência, encadeamento adequado de ideias, capacidade de síntese e de teorização) e caligrafia legível.

No que se refere às questões, a banca espera que os candidatos sejam capazes de:

- a. Utilizar outras referências teóricas que estejam associadas à teoria do poema;
- b. Esclarecer as variadas formas da lírica, incluindo-se aquelas que surgiram com a contemporaneidade;
- c. Entender os recursos estruturadores do poema, a ponto de vislumbrarem uma unidade poética, mesmo em textos que fogem aos padrões clássicos e tentam desestabilizar as noções tradicionais do gênero;
- d. Perceber a heterogeneidade criativa de cada um dos poetas, inclusive acrescentando exemplos de outros poetas;
- e. Vincular os poemas a uma tradição lírica modernista já devidamente constituída;
- f. Dialogar, ratificando ou refutando, com as ideias teóricas estabelecidas no texto motivador.

QUESTÃO 2: Tradicionalmente, a formação do cânone literário está ancorada em uma perspectiva de centralidade. De certo modo, o centro não é uma realidade sui generis, mas um construto discursivo que tende a ressaltar determinados juízos de valor (europeu, branco, masculino, etc.). Nas últimas décadas, contudo, tem surgido um contingente considerável tanto de obras literárias quanto de teorias críticas que se voltam para a subversão do cânone e da sua natureza centralizadora. A partir do exposto, discorra sobre como compreender dialeticamente os limites da tradição canônica instituída e os avanços da ruptura. **(0,00 a 5,00 pts)**

Antes de qualquer aspecto, a banca espera que os candidatos tenham pleno domínio da norma culta padrão, dos

mecanismos de textualidade (como coesão, coerência, encadeamento adequado de ideias, capacidade de síntese e de teorização) e caligrafia legível.

No que se refere às questões, a banca espera que os candidatos sejam capazes de:

- a) Explicar os processos de formação do cânone literário;
- b) Situar o pensamento de autores/críticos pós-estruturalistas em relação ao cânone;
- c) Estabelecer um contraponto entre obras canônicas e obras que as subvertam;
- d) Relacionar a formação do cânone a elementos de ordem histórica, cultural e social.

**Assinatura dos Membros da
Comissão**

1º membro (Presidente):

2º membro:

3º membro:

[Handwritten signatures of the three members]